

# ESTAMOS



# ON



ÁGUAS DO  
ALGARVE

Grupo Águas de Portugal

# MARCA D'ÁGUA

NOTÍCIAS QUE MARCAM - ÁGUAS DO ALGARVE



Clarinha  
&  
Salpico

“  
AMBIENTE  
SOCIEDADE  
DESENVOLVIMENTO  
INOVAÇÃO  
”

nr. 23

março 2021

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



# Índice

<p>Departamento de compras e logística</p> <p>04.</p>			<p>Projeto SECASOL</p> <p>.12</p>
<p>Central de secagem solar de lamas da ETAR de Vila Real de Santo António</p> <p>06.</p>			<p>Estamos ON</p> <p>.16</p>
<p>Grande Entrevista Doutor Pedro Dinis, médico de medicina no trabalho da Águas do Algarve.</p> <p>08.</p>			<p>Clarinha &amp; Salpico</p> <p>.22</p>

## Editorial



Algarve, e foram tantas as histórias vividas, tantos os desafios ultrapassados, que não deixou ninguém indiferente. As celebrações essas virão depois, quando a pandemia nos permitir. Contudo não deixámos de viver os momentos possíveis e impossíveis com todos os nossos funcionários, que são o motor desta casa, em tempo de bonança ou de tempestade.

Começámos o ano de 2021, em que esta crise pode ser considerada como uma oportunidade. Se não podemos prever o futuro, devemos aprender com o passado. Será a altura de se avançar com reformas necessárias no setor ambiental, maior investimento em I&D, novos projetos, novos desafios tomando os sistemas mais resilientes e sustentáveis, numa perspetiva de que as alterações climáticas são uma realidade que representa uma das principais ameaças ao desenvolvimento sustentável, pondo em causa não apenas os equilíbrios naturais, e consequentemente a escassez hídrica, mas também a segurança de população, levando-a à pobreza. António Guterres, secretário-geral da ONU disse recentemente que a ameaça climática é “muito mais grave” do que a pandemia COVID-19. Infelizmente os novos tempos assim o confirmam.

É verdade, que a Humanidade enfrenta um dos maiores desafios de que há memória. Ou estamos unidos, ou estaremos perdidos. A mitigação e a adaptação às alterações climáticas, o uso sustentável dos recursos naturais (...) devem ser encarados de forma séria e objetiva, como oportunidades de desenvolvimento da região e do nosso país, alocando-se os necessários investimentos financeiros, novas fontes de energia, tecnologias inovadoras com redução da pegada ambiental, uso mais eficiente da água reconhecendo o real valor da mesma, são apenas exemplos de como melhorar o ambiente, combater as alterações climáticas e promover a saúde Humana sobre uma matriz de sustentabilidade. O tempo não é de desperdício mas de eficiência, assente na lógica da economia circular, como já dizia Antoine-Laurent de Lavoisier “Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.

Mas 2020 não deixou de ser um ano memorável. Celebrámos 20 anos de atividade nesta magnífica região que é o

Este cenário, de escassez hídrica é real, tendo no curto prazo passado, resultado



2020 Celebrámos 20 Anos de Atividade na região Algarvia, uma data para não esquecer, e para se celebrar todos os dias junto dos nossos consumidores e clientes prestando um serviço contínuo de excelência, quer no fornecimento de água para consumo humano, quer no tratamento das águas residuais de toda a região.



na elaboração do “Plano de Eficiência Hídrica para o Algarve” (o qual está neste momento em consulta pública) que contou com a colaboração ativa da Águas do Algarve e de todos os setores da região. Este Plano têm como principal objetivo dar resposta ao problema estrutural das secas hidrológicas, com tendência de agravamento devido ao efeito expectável das alterações climáticas. Não nos podemos alhear dos impactos deste problema que serão muito significativos na economia, no bem-estar das populações e no conseqüente aumento da pressão sobre as massas de água, da nossa região.

Estas e outras temáticas refletem de forma resumida a atividade da Águas do Algarve nos últimos meses, e podem ser encontradas no interior desta edição, 1ª de 2021, e que agora, partilhamos convosco.

Boas leituras e até breve, saúde para todos

Teresa Fernandes

## 2020 E O CONSUMO DE ÁGUA

O ano de 2020 fica inexoravelmente marcado pelo aparecimento da pandemia denominada covid 19 e as políticas de confinamento que foram adotadas no intuito de mitigar o problema.

O Algarve é, já de há largos anos, uma parte do país onde o setor do turismo assume um papel fundamental em toda a economia regional.

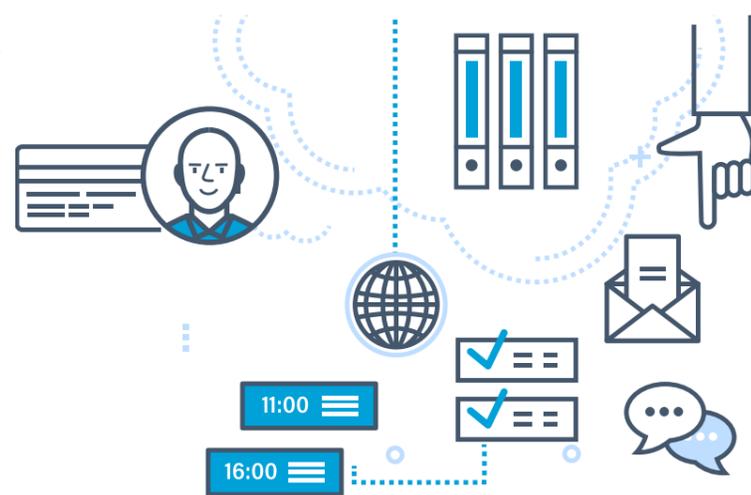
Tendo havido restrições muito fortes à circulação de pessoas, bem como o encerramento, durante largos períodos de tempo, de uma grande parte do setor da hotelaria e restauração, as consequências são transversalmente visíveis na economia algarvia.

Por conseguinte a venda de água em alta, medida em m<sup>3</sup>, não poderia ser exceção, tendo caído 8% de 2019 para 2020. Se considerarmos o período desde Março a Dezembro, comparando também 2019 com 2020 a quebra foi ainda mais forte: de 9,4%.

Relativamente aos anos anteriores, o ano de 2020 paradoxalmente registou um crescimento de 1% face a 2018.

Nuno Franco, Departamento Administrativo e Financeiro

	Milhões m <sup>3</sup> faturados	variação Milhões m <sup>3</sup>
2011	65,35	
2012	65,85	0,49
2013	63,78	-2,06
2014	64,80	1,02
2015	68,46	3,66
2016	67,58	-0,88
2017	71,60	4,02
2018	67,56	-4,04
2019	74,13	6,58
2020	68,21	-5,92



# DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LOGÍSTICA

## REFORMULAÇÃO DA FUNÇÃO "COMPRAS"

Criada em 1 de fevereiro de 2016, a função "Compras da Águas do Algarve" tem vindo a ser exercida pelo Departamento de Compras e Logística, através da implementação de um modelo que fosse em simultâneo, robusto e transversal a todas as Direções, Departamentos, Áreas e Funções da empresa ("Áreas Requisitantes"), mas também adequado a todos os tipos de procedimentos aquisitivos necessários.

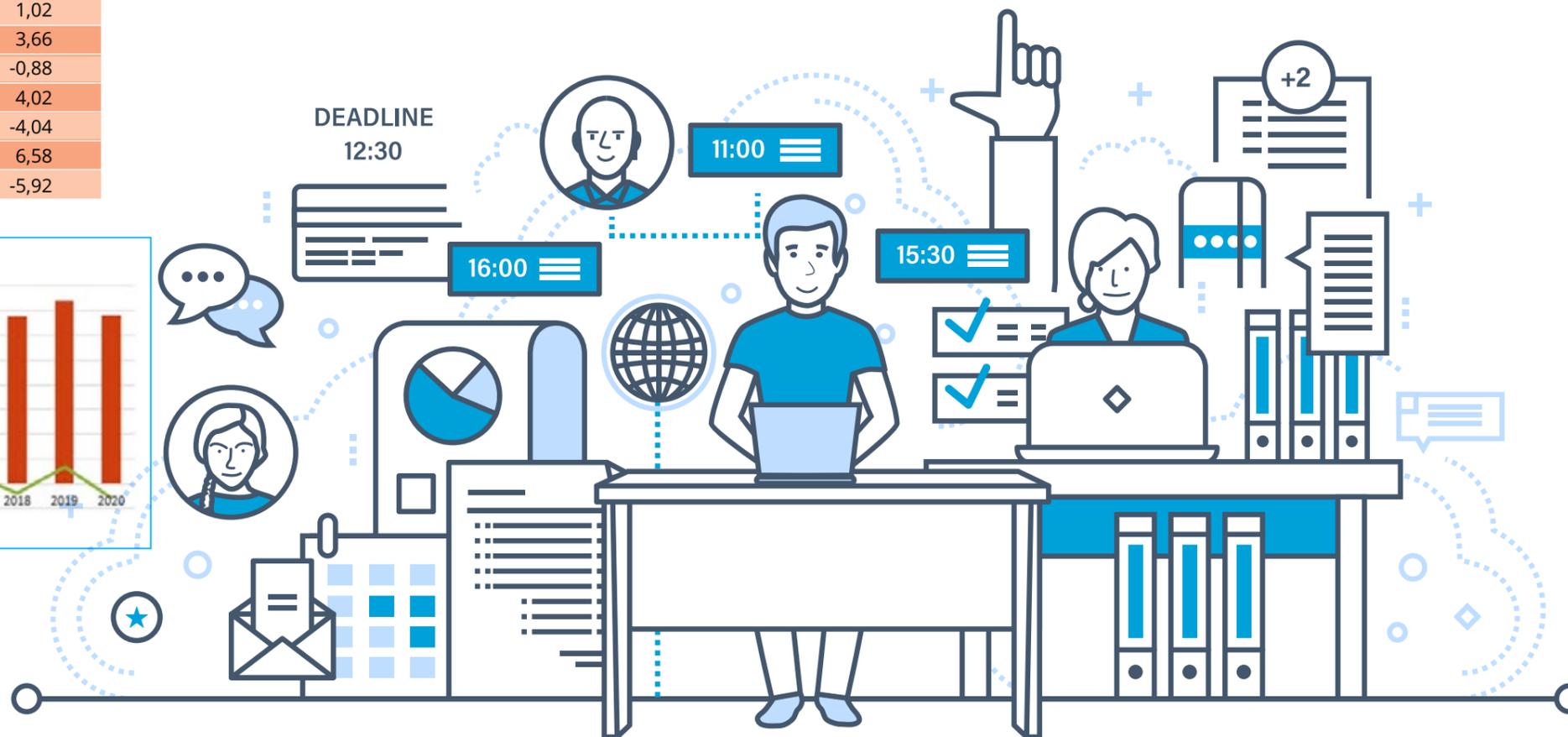
Decorridos praticamente 5 anos desde a sua criação, numa perspetiva de uma evolução contínua em todo o processo de "Procurement" da Águas do Algarve foram sendo observados quais os vetores principais que apresentavam algumas fragilidades em todo o processo aquisitivo. Desta forma, em colaboração com a empresa EY Portugal, foi realizado em primeiro lugar um diagnóstico à função de compras na Águas do Algarve, através da sistematização do estado atual, permitindo a identificação dos seus principais constrangimentos e partir daqui traçar as linhas orientadoras e recomendações a serem promovidas no desenvolvimento do modelo futuro

do processo de "Procurement" da Águas do Algarve.

Esta reformulação visa no seu essencial na mudança de estratégia do desenvolvimento de todo o processo aquisitivo, o qual à data recai essencialmente sobre as "Áreas Requisitantes", servindo a "Área de Compras" como veículo administrativo do processo de "Procurement" da Águas do Algarve.

Com a concretização desta reformulação da função "Compras" da Águas do Algarve será possível dar um passo importante para um adequado e atempado planeamento do todo o processo de "Procurement" da empresa, aumentando a sua eficácia e eficiência, simplificando o processo através da eliminação de tarefas redundantes e cumprindo com a legislação e regulamentação em vigor, com promoção da observância dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência.

Pedro Ramos, Departamento de Compras



## DESEMPENHO DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS - 2020

Responsável pela função "Compras da Águas do Algarve" foram conduzidos durante o ano de 2020 pela DAF-DCL com conjunto de processos aquisitivos que se traduziram num valor global de contratações de aproximadamente **136 M€ (centro e trinta e seis milhões de euros)**, correspondendo a um número total de contratos SAP de **1 089**.

Do universo de procedimentos pré-contratuais conduzidos pelo Departamento há a destacar os que conduziram à celebração dos seguintes contratos:

- Aquisição de Serviços de Operação e Manutenção do Sistema de Saneamento do Algarve (Zona Nascente -Lote 1), no valor de **41.776.518,36 EUR + IVA**;
- Aquisição de Serviços de Operação e Manutenção do Sistema de Saneamento do Algarve (Zona Poente -Lote 2), no valor de **58.478.073,60 EUR + IVA**;
- Aquisição de Serviços de Manutenção do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve, no valor de **6.506.518,38 EUR + IVA**;
- Aquisição de serviços de recolha, transporte e armazenamento/valorização/deposição em destino final de lamas, no valor de **3.725.392,00 EUR + IVA**;
- Empreitada para a construção da Nova Reserva do Barlavento, no valor de **2.391.030,19 EUR + IVA**;
- Aquisição de coagulantes para tratamento de água para consumo humano - lotes 1 e 2, no valor de **2.211.148,00 EUR + IVA**

Pedro Ramos, Departamento de Compras

# Central de secagem solar de lamas da ETAR de Vila Real de Santo António vai ser uma realidade



As lamas são um produto inevitável resultante do tratamento de águas residuais. Atualmente a ETAR, como resultado do processo de tratamento, produz anualmente cerca de 3600ton de lamas sendo que este volume representa um custo anual de cerca de 121.000 EUR para envio a destino final com um teor médio de matéria seca de 21%.

Dadas as condições climáticas da região do Algarve, nomeadamente o elevado número de dias de sol, é favorável a construção de um sistema de secagem solar de lamas que permita obter um índice de sidade significativamente superior e consequentemente obter-se uma redução do volume, peso e custo de envio a destino final das lamas produzidas na ETAR.

O Investimento deste projeto da Águas do Algarve é de 2.200.000,00 EUR (dois milhões e duzentos mil euros). O lançamento do Concurso Público verificou-se em Janeiro 21. A empreitada de “Central de secagem solar de lamas da ETAR de Vila Real de Santo António” consiste na a) Construção de uma estufa para secagem das lamas

incluindo sistema de transporte das lamas desidratadas para a estufa, sistema de remoção da estufa e transporte para galera de armazenamento; b) Bâscula de pesagem; c) Integração da instalação no sistema de telegestão de saneamento da Águas do Algarve.

Concertados com os objetivos da Economia Circular, este material resultante das Estações de Tratamento de Águas Residuais pode ser valorizado através da sua aplicação na agricultura, para fertilizar os solos, mas não só. Atualmente, de acordo com os dados disponíveis, as culturas mais comuns, onde maioritariamente há aplicação de lamas são a indústria do tomate, milho, sorgo, vinha, prados e pastagens, floresta e montado, entre outros.

Acredita-se que todos os terrenos agrícolas e florestais, com especial incidência os mais pobres (mais suscetíveis à erosão e degradação) podem beneficiar com a utilização deste material na sua valorização.

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental



**A Segurança no Trabalho é uma tarefa de cada um, e uma responsabilidade de todos**

A Águas do Algarve, com a contratação dos novos trabalhadores do saneamento, superou os 30 trabalhadores expostos a atividades de risco elevado, nos termos do disposto no artigo 79.º da Lei 102/2009 de 10 de Setembro, passando a ter que organizar os serviços de segurança na modalidade de Serviços Internos de Segurança no Trabalho.

Estes serviços serão responsáveis por assegurar as medidas necessárias para prevenir os riscos profissionais e promover a segurança e a saúde dos trabalhadores (disposto no artigo 73º-B do mesmo diploma), nomeadamente:

- Planear a prevenção, integrando, a todos os níveis e para o conjunto das atividades da empresa, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção;
- Colaborar na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e na manutenção de equipamentos de trabalho;
- Supervisionar o aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual, bem como a instalação e a manutenção da sinalização de segurança;
- Coordenar as medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente;
- Conceber e desenvolver o programa de formação para a promoção da segurança e saúde no trabalho;
- Assegurar ou acompanhar a execução das medidas de prevenção, promovendo a sua eficiência e operacionalidade;
- Analisar as causas de acidentes de trabalho ou da ocorrência de doenças profissionais, elaborando os respetivos relatórios.



Da esq. p dir. José Zica e Álvaro Carvalho

Posto isto, e por forma a colocarmos em funcionamento este serviço, foi necessário reforçar a Área de Sustentabilidade Empresarial com a contratação de mais um técnico superior de segurança e saúde no trabalho, o Álvaro Carvalho, que irá fazer equipa com o colega José Zica.

Pretende-se assim, que haja uma maior interação dos serviços de segurança com todas as áreas da AdA, de modo a melhorar a cultura, os procedimentos e as condições de segurança da nossa organização e dos que conosco trabalham.

“A Segurança no Trabalho é uma tarefa de cada um, e uma responsabilidade de todos”

José Zica, Álvaro Carvalho, Área de Sustentabilidade Empresarial

# GRANDE ENTREVISTA

A atual situação pandémica que vivemos, de que é responsável o Coronavírus SARS-19-criou um “novo normal” nos locais de trabalho e veio também acelerar e inovar nas novas formas de trabalhar, novas ferramentas, novos desígnios, novos cenários, diferentes abordagens, entre tantos outros (...). O trabalho remoto em várias profissões em que o mesmo é possível é disso um exemplo.

Outra questão que saltou para a ordem do dia, são os aspetos da Saúde Ocupacional (também denominados de Saúde e Segurança do Trabalho) e, nesse contexto, o papel dos profissionais de saúde desses serviços, designadamente dos médicos do trabalho e as suas competências e capacidades no combate à situação que ainda vivemos. É neste contexto, que trazemos mais uma vez à conversa, o nosso convidado, Doutor Pedro Dinis, médico de Medicina do trabalho na Águas do Algarve, para que na primeira pessoa partilhe connosco aquela que têm sido a sua experiência, e no seu entendimento quais poderão ser as orientações futuras que impactam com o desempenho dos profissionais da Águas do Algarve.



## Doutor Pedro Dinis ● Por Teresa Fernandes

Médico de medicina no trabalho da Águas do Algarve.

**Teresa Fernandes (TF): Que impacto trouxe esta pandemia para a Área da Saúde Ocupacional nas empresas em geral?**

**Pedro Dinis (PD):** Esta pandemia teve um impacto enorme nas empresas em geral e obrigou os serviços de saúde ocupacional a encontrarem e propor às administrações das empresas, medidas de prevenção contra a transmissão do vírus covid19, tais como a utilização de máscaras, a desinfecção de mãos e postos de trabalho, o distanciamento adequado, o trabalho alternado e o teletrabalho, entre outras medidas.

**TF: Qual é o papel principal do Médico do Trabalho neste contexto?**

PD: O papel do médico do trabalho é de extrema importância, na identificação dos grupos de risco e na criação de

medidas de prevenção, assim como no acompanhamento dos casos positivos de covid19 e sua reintegração na organização.

**TF: De forma sucinta, como considera que têm sido dinamizados na Águas do Algarve, os procedimentos de proteção e minimização de riscos associados a esta pandemia?**

PD: Na Águas do Algarve já estávamos de alguma forma preparados para uma tragédia como representa esta pandemia.

Lembro que em 2006 quando da gripe das Aves, provocada pelo vírus influenza H5N1 responsável por várias mortes. Nessa altura elaborámos um plano de contingência, plano esse que nos foi muito útil, pois no início desta pandemia, em Janeiro de 2020, comecei a perceber a gravidade do problema.

No início de Fevereiro de 2020 reunime com a Eng Fátima Andrade e o Eng José Zica de forma a podermos adaptar o plano de contingência do vírus H5N1, ao plano de contingência para o vírus covid19 o que foi conseguido após muito trabalho. No dia 22 de Fevereiro tínhamos terminado a elaboração do plano de contingência para o covid19.

Ao longo dos meses até à presente data o plano sofreu algumas alterações, mas foi fundamental na nossa organização para enfrentarmos a pandemia.

O plano contempla informação e divulgação aos trabalhadores de como evitar o risco de contágio do novo coronavírus.

Iniciámos na Águas do Algarve, em Setembro de 2020 um programa faseado de testes rápidos serológicos

aos nossos colaboradores, com o objetivo de perceber o nível de imunidade dentro do universo da empresa. Este projeto continua em vigor.

**TF: Considera que os resultados têm sido os expectáveis? (positivos, negativos?)**

PD: O resultado tem sido excelente, de tal forma que o número de casos positivos na organização é baixo e o contágio dentro das nossas instalações, que eu saiba foi nulo!

**TF: Muito se fala sobre a eficácia das diferentes máscaras, cirúrgicas, respiratórias (FFP1, FFP2 e FFP3) e sociais ou comunitárias, como medida complementar no combate à pandemia da covid-19. O que devemos ter em conta, na altura de adquirir/escolher este produto?**

“

O principal conselho é que não se facilite no combate a este vírus, trata-se de um agente traiçoeiro, invisível que se, em muitas pessoas passa ao lado, em outras pode ser letal!

”

É preciso entender, antes de mais como acontece o contágio do vírus.

O vírus só se contagia através das vias aéreas, isto é, só através do ar que sai das nossas bocas, na forma de gotículas salivares ou aerossóis. Se tivermos uma máscara a servir de barreira em frente da boca, não seremos capazes de emitir para a atmosfera o vírus. Uma máscara com estas funções corresponde a uma máscara de tipo cirúrgica ou uma de pano certificada. Máscaras de tipo FP2 ou FP3 são para ser usadas principalmente por profissionais que se encontram no combate ao vírus.

É importante lembrar que estas máscaras de tipo barreira não são equipamentos de proteção individual, mas sim equipamentos de proteção coletiva ou social.

O princípio é: eu te protejo usando máscara e tu me proteges usando máscara.

Importante lembrar que a utilização muito frequente de máscaras tipo FFP2 e principalmente FFP3 podem ser prejudiciais à saúde, levando a problemas respiratórios.



**TF: Que conselhos gostaria de deixar à população e em especial aos nossos leitores, enquanto especialista na área da saúde?**

**PD:** O principal conselho é que não se facilite no combate a este vírus, trata-se de um agente traiçoeiro, invisível que se, em muitas pessoas passa ao lado, em outras pode ser letal!

Se é verdade que os idosos são um grupo mais vulnerável, também é verdade que por todo o mundo, existem relatos de jovens que tiveram a doença mesmo sem comorbidades e que ficaram com muitas sequelas ou faleceram!

Eu pessoalmente defino este vírus como:

Um agente patogénico viral, que não conhece fronteiras, mas que é altamente seletivo! O problema é que a comunidade científica ainda não conseguiu descobrir esta seletividade.

O ideal seria a vacinação rápida e em massa de toda a população, só assim conseguiríamos travar a transmissão. Por outro lado já existem medicamentos que provaram anular o vírus, mas que se encontram em fase experimental.

Neste momento é necessário testar muito, não só por PCR, mas também usando teste de diagnóstico rápido com zaragatoa, de preferência de tipo imunofluorescência que são os mais eficazes.

Em relação às pessoas no geral, proponho a utilização da máscara, a desinfeção das mãos e o distanciamento social.

Mas tenho que dizer que hoje o índice de contágio do novo coronavírus em Portugal é o mais baixo da Europa, quando há 2 semanas atrás era o mais alto do mundo e isto se deve não só às autoridades mas sim ao comportamento dos Portugueses, que no seu todo entenderam a gravidade da situação e esta atitude dos Portugueses deve servir de exemplo para todos os outros países do mundo!

Quando nós queremos, conseguimos!

O vírus venceu muitas batalhas, mas com as novas ferramentas que agora começam a chegar, venceremos todos juntos, esta guerra!

Muito obrigada  
Teresa Fernandes



“  
O vírus venceu muitas batalhas, mas com as novas ferramentas que agora começam a chegar, venceremos todos juntos, esta guerra!  
”

# DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO



## Projeto SECASOL

Contribuição da Águas do Algarve, S.A. através da implementação de sistema de desidratação de lamas por leitos de macrófitas

A Águas do Algarve S.A participou no projeto internacional SECASOL: Aplicação de tecnologias inovadoras para melhorar a eficiência dos processos de secagem de lamas de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos através da utilização de Tecnologias Solares nas regiões de Andaluzia-Algarve-Alentejo. O projeto, que se iniciou em junho de 2017, e finalizou em dezembro de 2020, **teve um orçamento total de 789.349,05€, tendo sido financiado em 592.012€ pelo Programa POCTEP (2014-2020).**

Para além da Águas do Algarve, os Parceiros que fizeram parte integrante do projeto foram a Diputación Provincial de Huelva (DIPHU, Espanha), que coordenou o projeto, Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve (AREAL, Portugal), Gestão Ambiental e de Resíduos (GESAMB, Portugal), CESP (Espanha), Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG, Portugal) e Fundación Centro de Nuevas Tecnologías del Agua (CENTA, Espanha).

O Projeto SECASOL teve como objetivo principal o uso de energia limpa e

verde, como a energia solar e a energia térmica solar concentrada, no processo de secagem das lamas produzidas no processo de tratamento de águas residuais.

O projeto visou o uso mais eficiente dos recursos naturais locais, como a energia solar, contribuindo para o crescimento da economia verde, a diminuição das emissões de gases com efeitos de estufa devido ao maior uso de energias renováveis e, principalmente, a incorporação de tecnologia inovadora que melhore a eficiência dos processos de secagem e tratamento de lamas de depuração de águas residuais, diminuindo a quantidade final e melhorando a respetiva qualidade.

Na Águas do Algarve, os trabalhos de campo decorreram na ETAR de Alcoutim, tendo-se implementado um protótipo de desidratação através de leitos de macrófitas, utilizando plantas macrófitas, *Phragmites australis*, que, associadas à utilização de energia solar, contribuem para a secagem e higienização das lamas. **Como aspeto inovador** destaca-se a criação de um

novo sistema de secagem solar de lamas através da desidratação por leitos de macrófitas, que é uma solução ainda não utilizada a nível regional e, mesmo a nível internacional, que se tenha conhecimento, são poucos os sistemas implementados à escala real. Por outro lado, permanece a incerteza sobre aspetos específicos de dimensionamento e exploração dos sistemas que requerem investigação para tornar os sistemas mais sustentáveis, designadamente a necessidade ou não do sistema possuir sistema de arejamento, bem como sobre as cargas aplicadas de lamas e respetiva variação ao longo do ano, atendendo às condições climáticas, à tipologia de lama produzida e à sazonalidade da região.

Os ensaios com esta tecnologia de tratamento, que estão a decorrer à escala real, irão possibilitar a obtenção de resultados que permitirão otimizar a operação da instalação para as condições climáticas locais e regionais, contribuindo para uma gestão otimizada dos sistemas de tratamento de águas residuais e da implementação da



economia circular no setor. Até ao leito de macrófitas atingir a sua capacidade máxima de receção e tratamento de lamas demorarão alguns anos, sendo exetável que a mesma boa qualidade tanto do ponto de vista físico-químico como microbiológico. Entretanto o sistema está a ser monitorizado de modo a determinar as condições operacionais ótimas, designadamente, a nível da carga de lamas aplicada, ao longo das várias estações do ano, de modo a poder utilizar a informação como critério de dimensionamento/ operação noutras pequenas ETAR da região, e, ou noutras regiões com climas idênticos. **Mais informação:** <http://www.diphuelva.es/secasol/>

António Martins, Sandra Viegas, Departamento de Inovação e Desenvolvimento

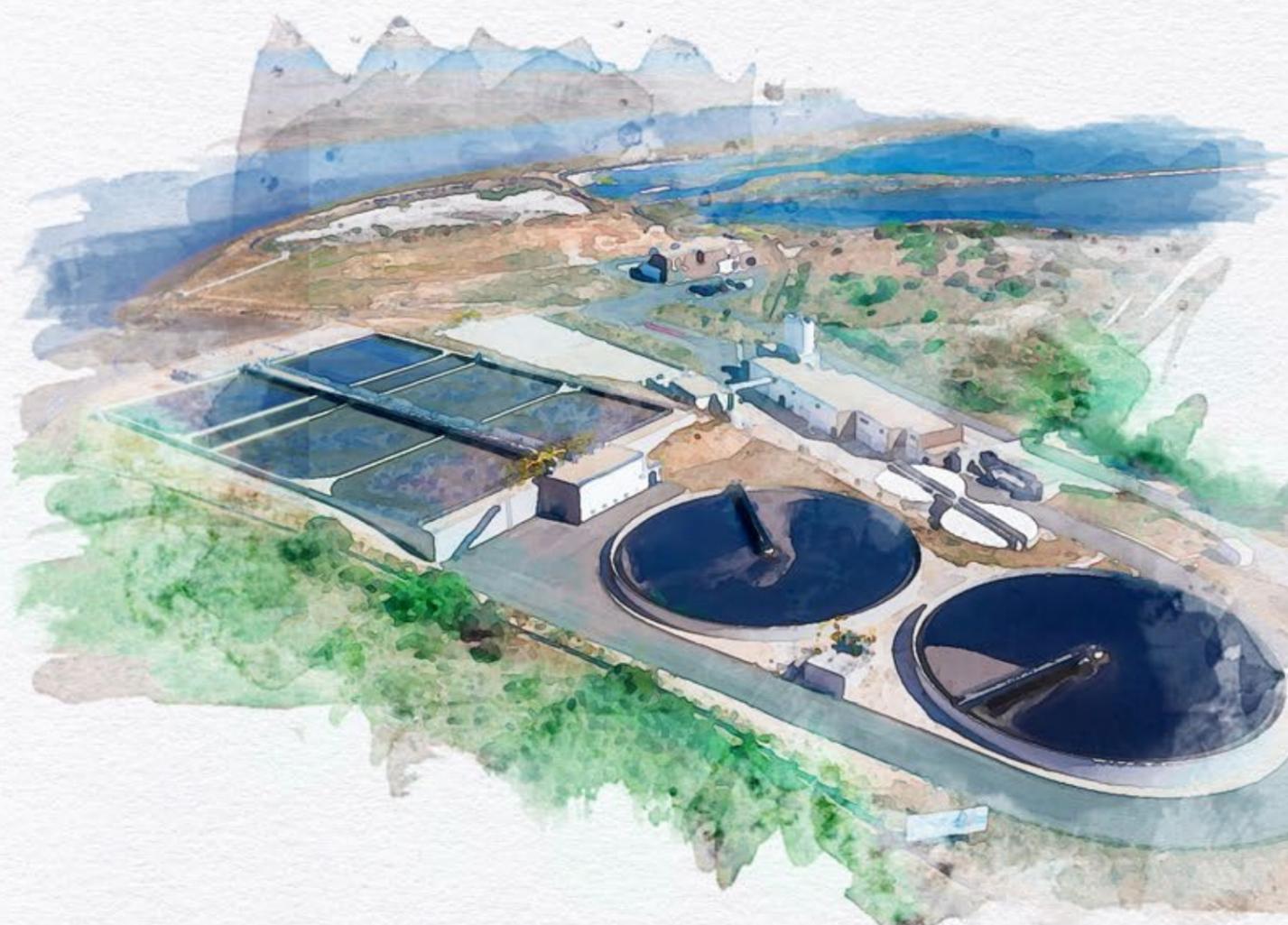


## A Águas do Algarve, S.A. é parceira do projeto de I&D e inovação WATER-MINING

“Sistemas de gestão de última geração de águas inteligentes: demonstrações em larga escala para uma economia circular e sociedade”



O projeto tem um orçamento global de 19,1 milhões de euros, cabendo à Águas do Algarve S.A. um orçamento de 110.625 EUR, coparticipado em 70% pelo programa H2020 (77.437,50 EUR).



O projeto tem a duração de 4 anos, decorrendo entre 1 de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2024, sendo coordenado pela Universidade Técnica de Delft (Holanda) e contando com a participação de 38 parceiros europeus dos setores científico – tecnológico e empresarial, público e privado, provenientes de 12 países.

O projeto de I&D tem como principal objetivo desenvolver tecnologias inovadoras energeticamente eficientes para o tratamento de águas residuais urbanas e industriais, bem como para a dessalinização da água do mar, promovendo a produção de materiais com valor de mercado a partir dos resíduos formados no tratamento e para a utilização sustentável de fontes alternativas de água. **O projeto tem um orçamento global de 19,1 milhões de euros, cabendo à Águas do Algarve S.A. um orçamento de 110.625 EUR, coparticipado em 70% pelo programa H2020 (77.437,50 EUR).**

O projeto WATER – MINING contempla uma série de tecnologias inovadoras a serem implementadas em seis casos de estudos de cinco países da União Europeia (Holanda, Espanha, Chipre, Itália e Portugal).

A Águas do Algarve, S.A. participará em diversas ações do projeto, destacando-se os ensaios que serão realizados numa unidade protótipo na ETAR de Faro-Olhão, que envolverá a extração e produção de substâncias poliméricas extracelulares (EPS), do tipo alginatos - KAUREMA GUM® - a partir da lama de depuração constituída por grânulos aeróbio do processo NEREDA®. Com o caso de estudo de Faro-Olhão pretende-se demonstrar a tecnologia inovadora

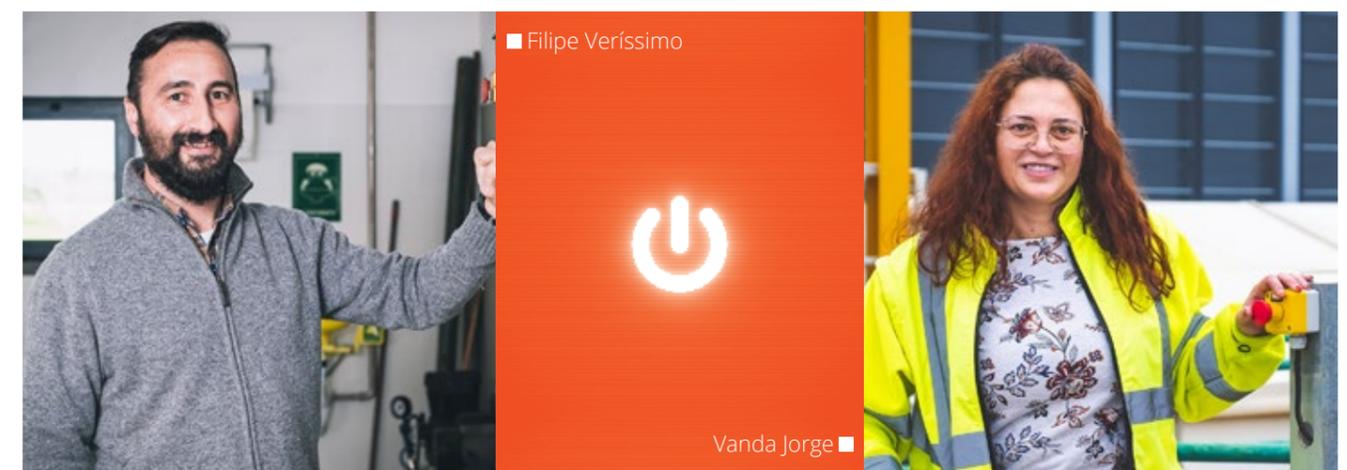
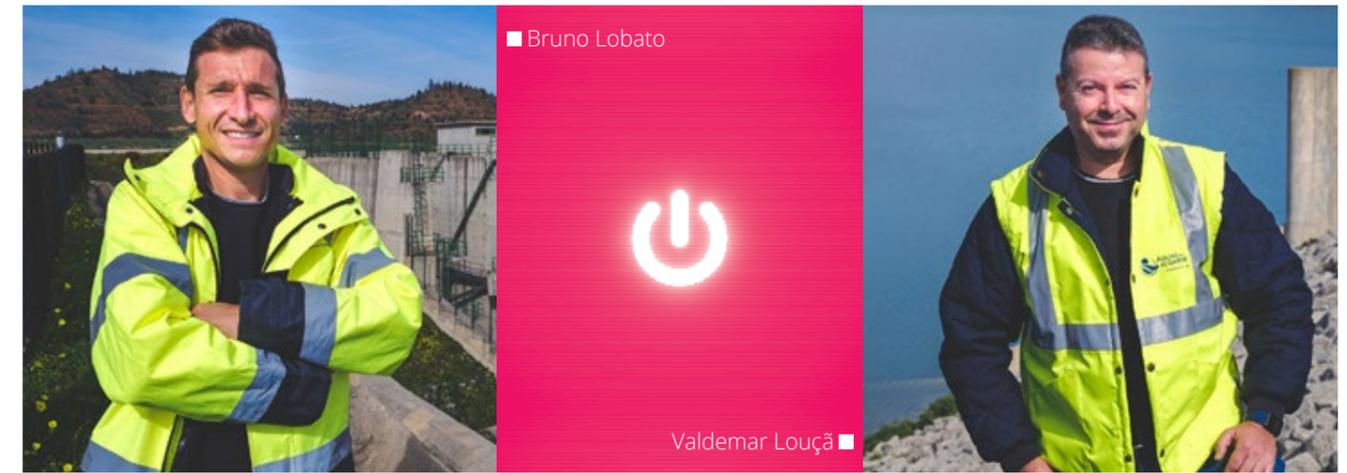
que permite a reintrodução no mercado de “produtos verdes”, resultantes do tratamento da água residual na ETAR.

Para além do desenvolvimento de tecnologias inovadoras e respetivos ensaios, o projeto contempla a realização de ações direcionadas para o mercado empresarial, em que serão identificadas as várias partes interessadas, tanto a nível político, regulador, técnico – científico como a nível de possíveis utilizadores finais. A Economia Circular é um tema central do projeto, visando a criação de modelos de negócio com colaboração entre produtores/fornecedores e utilizadores finais.

O projeto WATER-MINING visa igualmente estabelecer parcerias entre as partes interessadas e definir estratégias e medidas reguladoras para estimular a aplicação das tecnologias inovadoras desenvolvidas no projeto, abordando as falhas existentes ao nível do mercado e da governança.

**Mais informação** <https://www.aguasdoalgarve.pt/content/water-mining>

António Martins, Departamento de Inovação e Desenvolvimento



**Obrigado**

**ESTAMOS**  
**ON**

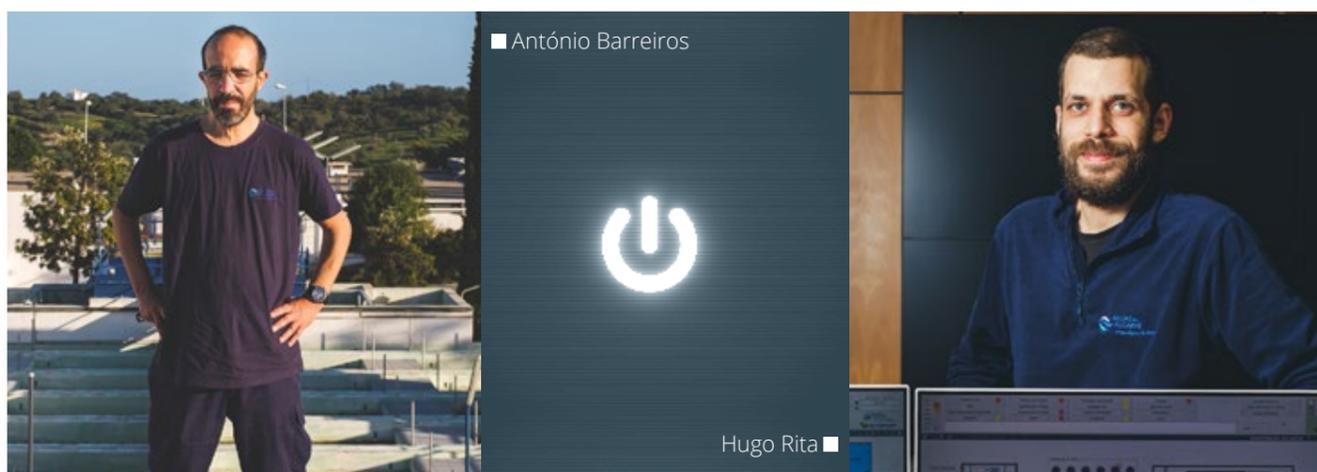
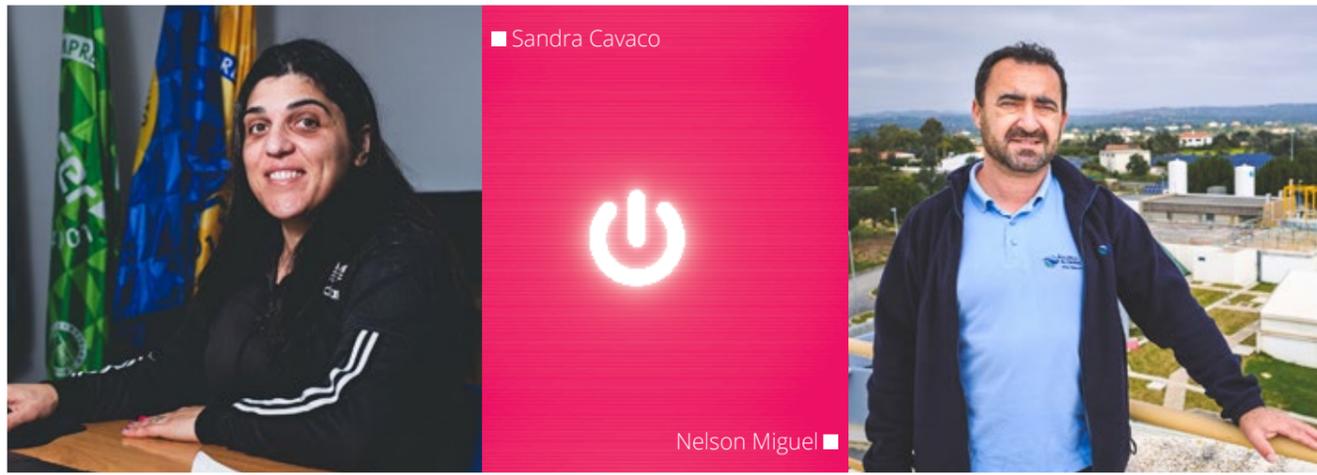
Nos tempos que correm, com a pandemia derivada do vírus Covid 19, muita coisa mudou no mundo e no país. Fomos obrigados a adaptarmo-nos às presentes circunstâncias.

Escolas foram encerradas, empresas, pequenos serviços, a economia quase parou. Paralelamente foi pedido que as pessoas permanecessem nas suas residências. A preocupação chegou a casa de todos os portugueses e com essa inquietação, a necessidade de criar novos hábitos, novas posturas, que até hoje não faziam parte da nossa rotina. Apesar de todas estas dificuldades a Águas do Algarve tem mantido as “portas abertas” para os serviços essenciais. O tratamento e fornecimento de água à população não poderia nunca ficar suspenso. É assim que diariamente os nossos profissionais se deslocam à empresa, com todas as regras de prevenção em prática, para garantir o fornecimento de água de qualidade à população algarvia, com toda a segurança e o

tratamento das águas residuais para que estas possam ser devolvidas ao meio ambiente, bem como a manutenção de todos os restantes serviços que juntos fazem um todo, são a empresa Águas do Algarve.

Fica aqui o nosso reconhecimento, a todos os nossos funcionários, através da apresentação de algumas fotografias que foram aleatoriamente captadas em várias instalações desta nossa, que é também a vossa casa. Boa disposição, disponibilidade, espírito de servir, muita competência e profissionalismo são alguns dos objetivos que caracterizam os nossos funcionários no dia a dia, e espelhada nesta resenha fotográfica.

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental



# Laboratório ESTAMOS ON



O Laboratório da Águas do Algarve adotou, desde Março de 2020, todas as medidas de proteção definidas pela Direção Geral de Saúde, no âmbito da pandemia COVID-19, tendo continuado com a maioria da sua equipa a trabalhar presencialmente, de forma a assegurar o controlo de qualidade das águas de consumo, águas de origem (captações) e águas residuais da região algarvia e Baixo Alentejo.

No âmbito desta nova realidade, foram distribuídos, em vários locais do laboratório, desinfetantes de mãos e superfícies, reforçados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados diariamente, reforçada a limpeza de superfícies e implementada a medição da temperatura corporal à chegada às instalações. Segundo as diretrizes da DGS, no âmbito COVID-19, os refeitórios foram reorganizados, formados grupos, de modo a desfasar as horas de refeição, e garantir o distanciamento social durante esse período.

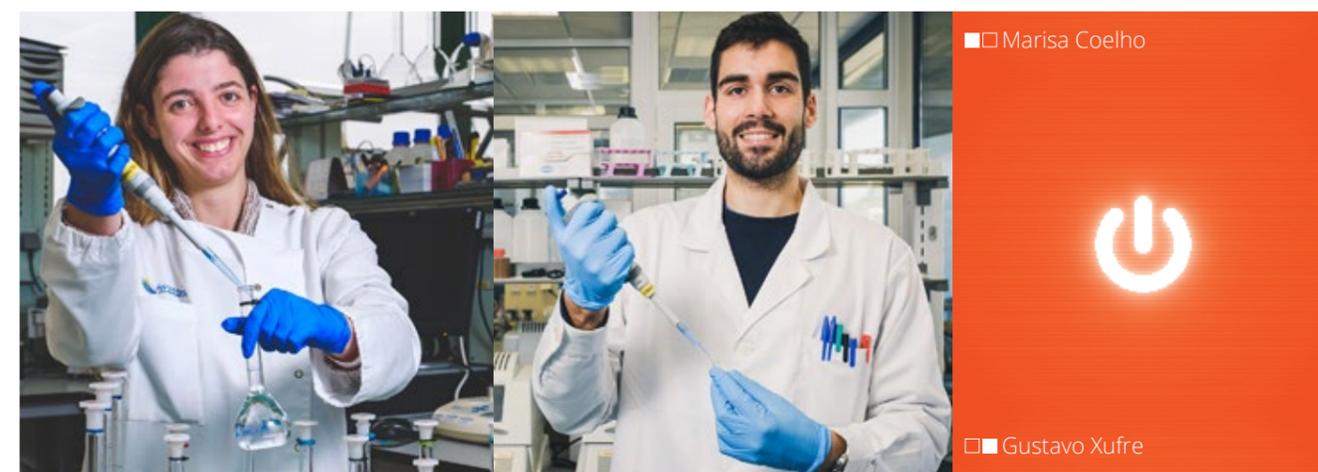
Por outro lado, desde o início da pandemia que a AdA tem feito um enorme esforço para compatibilizar os imprescindíveis apoios familiares, sobretudo dos colaboradores com filhos menores, com as tarefas profissionais. Tanto as equipas, como os planos de análises dos vários clientes, foram ajustados, dia a dia, às diferentes realidades, exigindo um enorme esforço de planeamento e adaptação. Mesmo com grandes limitações de recursos humanos, neste período de 1 ano foram analisadas cerca de 16.900 amostras de água para consumo humano, provenientes dos Sistemas de Abastecimento, e respetivas Origens, e ainda 4.500 amostras de águas residuais provenientes das ETARs localizadas na região do Algarve

e Baixo Alentejo. Nestas amostras, o Laboratório assegurou a realização de cerca de 116.000 análises, ou seja, em média, cerca de 480 análises por dia, nas duas Unidades Laboratoriais de Alcantarilha e Tavira.

Ao longo deste período conturbado toda a equipa do laboratório tem demonstrado um elevado espírito de missão, no seu dia-a-dia, adaptando-se e aplicando as regras de distanciamento social, etiqueta respiratória e constante higienização das mãos, garantindo assim o seu desempenho profissional

em segurança, para si e para os outros, nunca pondo em causa o desempenho do Laboratório como garante do controlo da qualidade da água e águas residuais dos municípios do Algarve e Baixo Alentejo.

Maria do Rosário Coelho, Laboratório



# Clarinha & Salpico



Sabemos que as mascotes criam vínculos com o público, especialmente o mais jovem, através da empatia, humor, inteligência, simpatia e carisma, além de ativar a memória de forma agradável e rápida. A imagem é uma comunicação visual, não se limitando apenas a um público específico, é responsável por expandir o alcance e interagir com a audiência. Emocionalmente, uma mascote produz um sentimento de singularidade entre ela e com quem interage. Agrega qualidade e padronização, apoiando a nossa estratégia de tornar as nossas ações mais atrativas e com identidade única. É foi com estes principais objetivos que nasceram a Clarinha e Salpico, cujos nomes foram alvo que um passatempo, dirigido aos jovens alunos Portugueses.

Foram centenas as propostas recebidas, o que valida o entusiasmo dos mais jovens para estes projetos de comunicação, e no caso presente de educação ambiental.

Muito divertidos e bem dispostos, a Clarinha e o Salpico passarão a fazer parte da nossa comunicação educacional para os públicos mais jovens, havendo novidades para breve. Estão, tal como todos nós, ansiosos para que a pandemia seja ultrapassada, para que possam promover muitas brincadeiras e atividades por toda a região. Porque a brincar, também se aprende.

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental





*Há triângulos amorosos que valem a pena... eu, tu e a água*



As Alterações climáticas e a escassez da água já se fazem sentir por todo o planeta, afetando desproporcionalmente as pessoas e as sociedades mais vulneráveis. A opinião pública começa já a ter uma maior perceção relativamente às alterações climáticas e à consequente falta de chuva, levando aos períodos de seca cada vez mais frequentes e longos, e consequentemente considerar a escassez de água nas suas casas, como uma realidade a prazo. As ações de sensibilização para esta temática, são cada vez mais importantes, e a criatividade também, de forma a

atingirmos públicos que de outra forma, não seria possível.

Este projeto comunicacional pretende que os casais partilhem uma fotografia a dois, na página oficial da empresa no Facebook <https://www.facebook.com/aguasdoalgarve/> mostrando o seu amor e simultaneamente a sua preocupação na preservação do ambiente.

Cuidar da água e cuidar da natureza cabe a cada um de nós. Pequenas atitudes fazem a diferença num mundo que nos dá muito, sem por vezes nos apercebermos.

Ao partilharmos fotografias que são o exemplo de atitudes sustentáveis, com testemunhos de vários participantes, estaremos a mostrar que já muitos se preocupam com as questões ambientais e que pretendemos aumentar esse número cada vez mais, dia após dia.

Neste mês especial, queremos mostrar fotografias que são gestos e atitudes, que representam histórias de amor, onde a figura principal é a água.

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental

## ÁGUAS DO ALGARVE UNE-SE À ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL



Na nossa página web pode ser consultado um vasto conjunto de informação sobre a temática dos mares e dos oceanos, incluindo infografias disponíveis para imprimir. <https://www.aguasdoalgarve.pt/content/oceanos>

É fundamental criar literacia sobre este tema na nossa sociedade. É crucial alertar e sensibilizar a população e a comunidade escolar em particular, para as consequências dos seus atos, quer nos ecossistemas terrestres, quer nos ecossistemas marinhos, acerca daquela que pode ser a incorreta deposição dos resíduos.

O Mar representa uma área aproximada de 97% do território português. O mar tem uma importância inestimável nas diferentes áreas e setores da nossa sociedade, seja na cultural, saúde, economia, emprego, política e claro no Ambiente.

A importância que este projeto assume na proteção das águas do nosso mar é muito significativa, motivando-nos a efetuar esta Parceria com a ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. Trata-se de uma iniciativa, que em conjunto com outros que desenvolvemos e apoiamos na nossa Região, nos permite garantir uma valiosa colaboração na dinamização dos valores ambientais, cada vez mais fundamentais para a sustentabilidade do nosso Planeta e da vida de todas as espécies na Terra.

Os nossos objetivos comuns:

- Compreender a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular
- Educar para uma cidadania ativa incitando os jovens a passar mensagem de que “Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar” a toda a comunidade educativa
- Estimular a criatividade dos alunos, através do desenvolvimento de competências em áreas como a expressão plástica.
- Implementar estratégias de cooperação escolas-atarquias para a promoção da sustentabilidade

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental

## PROJETO Agua Jovem

### Somos parceiros

Sensibilizar os jovens do Algarve para o conhecimento e a preservação do património água são os principais objetivos deste projeto anual, que conta habitualmente com cerca de 5 centenas de alunos da região algarvia.



Tem como grupo alvo crianças e jovens que frequentem o pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino Básico e os alunos que beneficiam de medidas educativas seletivas e adicionais.

As duas temáticas desta edição assentam na importância da Água para a Biodiversidade e a Ria de Alvor.

Este projeto conta com mais de 10 anos, e tem como parceiros a Agência Portuguesa do Ambiente I.P. – Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA - ARH do Algarve), em parceria com as empresas Águas do Algarve S.A. e o Mundo Aquático SA (Zoomarine).

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental

## Águas do Algarve e Quercus juntas por um mundo melhor

A temática ambiental associadas ao bem-estar da humanidade num futuro que se pretende sustentável, são preocupações que assolam a humanidade, numa escala planetária. Com esta parceria assumimos o compromisso de trabalharmos anualmente na avaliação de formas de cooperação e apoio a projetos concretos de conservação da natureza e de educação e sensibilização ambiental. Não pretendemos apenas aumentar o compromisso com a proteção da natureza, do ambiente e da biodiversidade, mas também em incrementar o valor ambiental da Águas do Algarve, contribuindo simultaneamente para a missão da Quercus, enquanto organização não-governamental de conservação da natureza e da biodiversidade.

Exemplo disso, entre outros, é a nossa aposta no Projeto Não há Planeta B - Dicas e Truques para um Ambiente Sustentável". Está nas nossas mãos ajudar a mudar o rumo do Planeta. E se é verdade que as grandes mudanças conjunturais são fundamentais para garantir a continuidade da espécie humana, igualmente importantes são as medidas adotadas por cada um de

nós. Reduzir o consumo de recursos, aumentar a eficiência energética e o recurso a energias renováveis, optar por sistemas de mobilidade suave ou adotar a política dos 5R na gestão dos nossos resíduos urbanos são pequenos gestos que nos tornam mais responsáveis em termos ambientais.

Também de suma importância o projeto televisivo Bora Alimentar. Trata-se de uma rubrica que põe os jovens a pensar no Planeta. Esta rubrica sobre ambiente e sustentabilidade, foca-se no público mais jovem para que esta geração pense no Planeta, e em como podem adotar comportamentos mais amigos do ambiente.

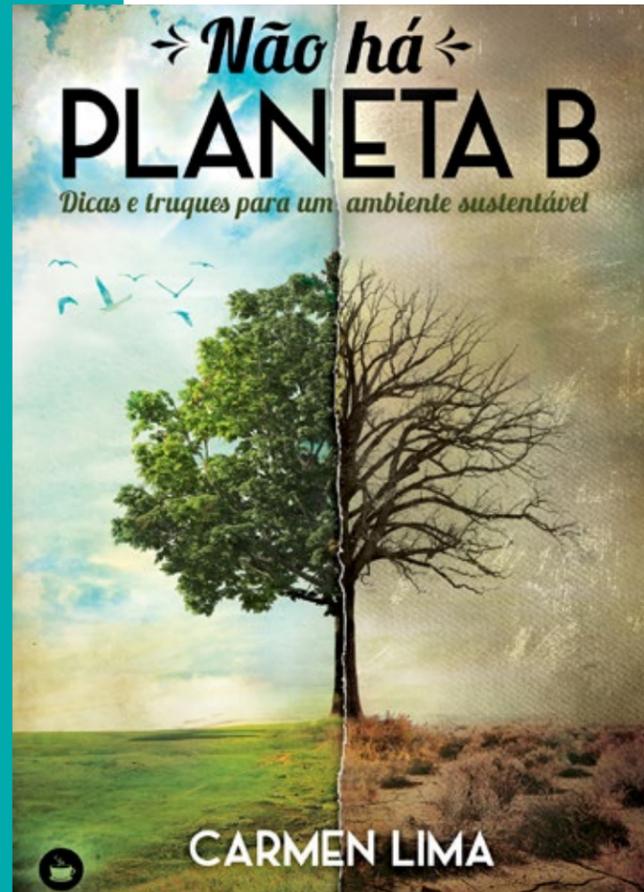
Juntos somos fortes, e unidos somos ainda melhores.

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental



“**Está nas nossas mãos ajudar a mudar o rumo do Planeta. E se é verdade que as grandes mudanças conjunturais são fundamentais para garantir a continuidade da espécie humana, igualmente importantes são as medidas adotadas por cada um de nós.**”

Joaquim Peres e Paula Nunes da Silva



## HORA DA ÁGUA H2Off

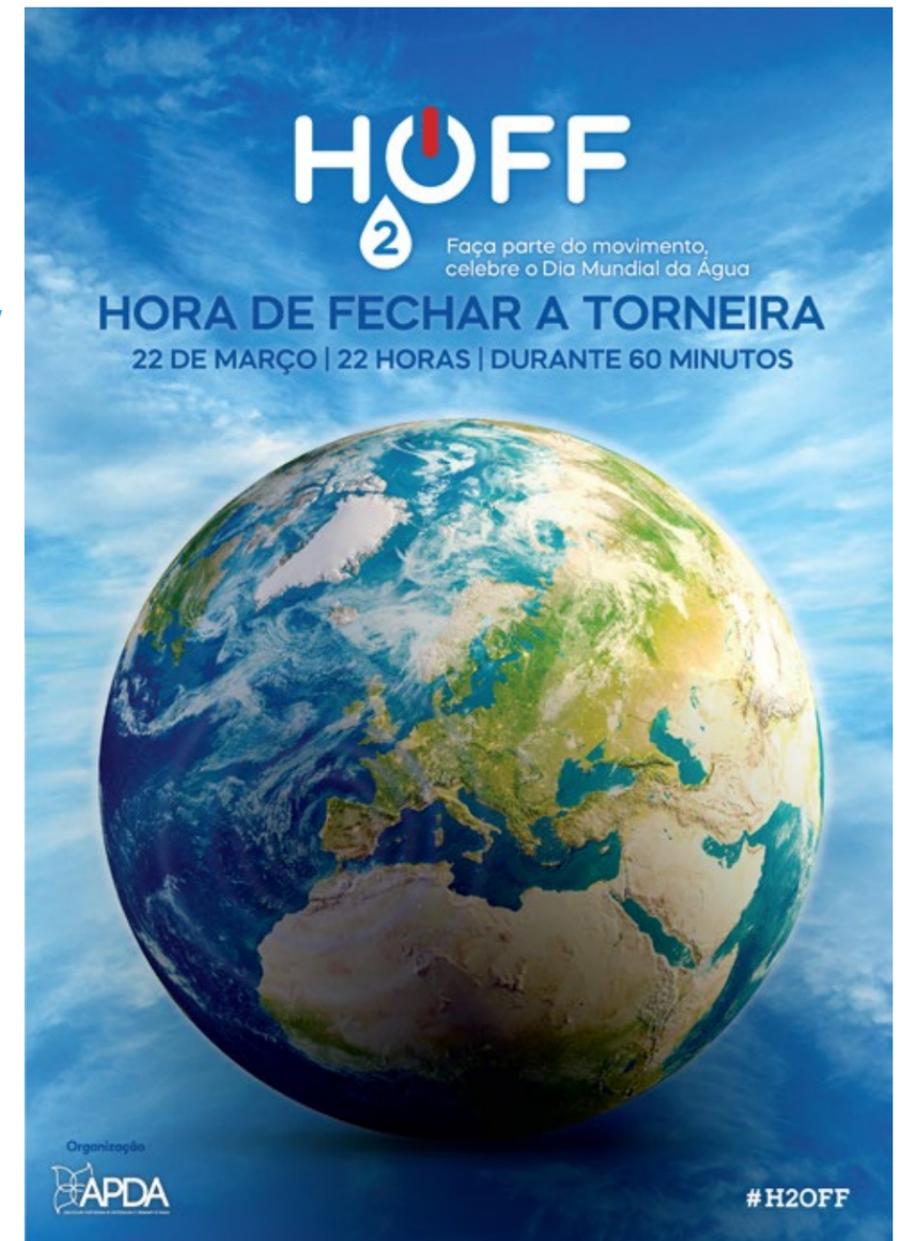
### Assinala o Dia Mundial da Água 2021

#### A Águas do Algarve apoia e aplaude a iniciativa

O stresse hídrico e a escassez são um tema quente nos dias de hoje e continuarão a atingir as manchetes da imprensa em todo o mundo também no futuro, à medida que o impacto das mudanças climáticas for aumentando, juntamente com o crescimento populacional a nível planetário, eventos climáticos mais extremos e aumento da urbanização. Vários especialistas das áreas do clima em todo o mundo emitiram alertas de que as tensões já estão a começar a aumentar com a escassez de água, sendo importante equilibrar a necessidade deste recurso entre irrigação, produção de energia e abastecimento de casas e empresas. As guerras hídricas estão rapidamente a tornar-se numa realidade que todos nós podemos ter que enfrentar num futuro não muito distante.

**Impulsionando a mudança de comportamentos, apelando a uma consciência clara sobre o uso correto e eficiente da Água, aprofundando a relação do Homem com Planeta.**

H2Off é o nome desta hora, uma hora sem consumir água enquanto ato deliberado e consciente. É este o desafio que é lançado a todos e cada um. O apelo é simples! Fechar nem que seja por uma hora as torneiras nesta data simbólica dedicada à água, por se tratar de um bem que não é inesgotável e



para homenagear também os que dela tratam e que também nestes tempos pandémicos e difíceis têm estado nas linhas da frente quase despercebidos ao fazer com que os serviços públicos essenciais de água e do seu tratamento sejam sempre prestados com a mesma garantia de qualidade.

Com base neste cenário, a **Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA)**, apresenta, no próximo dia 22 de março, às 22 horas, a HORA DE FECHAR A TORNEIRA - H2Off - impulsionando a mudança de comportamentos e apelando a uma consciência clara sobre o uso correto e eficiente da Água.

Esta iniciativa parte do trabalho desenvolvido pela **CECEA - Comissão**

**Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA** composta por profissionais da comunicação do setor da água cujas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas, nomeadamente os referentes à proteção do ambiente e ao combate às alterações climáticas. A Coordenadora Nacional desta Comissão é Teresa Fernandes, funcionária da Águas do Algarve.

A Águas do Algarve não poderia ficar indiferente a esta causa. Como diz a frase cliché: A União faz a força.

Teresa Fernandes, Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental



**Teresa Calhau**  
Departamento de Compras e Logística.

# Questionário Divertido

**1. Nome e o que fazes na Águas do Algarve?**

Teresa Calhau e estou no Departamento de Compras e Logística.

**2. O que mais gostas de fazer (na tua função)? E o menos?**

Gosto de trabalhar em SAP. O que menos gosto talvez seja elaborar peças.

**3. O que fazes aos sábados de manhã?**

Costumo ir passear.

**4. A melhor iguaria alentejana é?**

Migas com entrecosto, claro!

**5. Qual é a melhor característica dos alentejanos? E a pior?**

São muito acolhedores. A pior, crédulos.

**6. O que não podemos deixar de visitar na tua terra natal?**

O Castelo de Moura, os jardins e a barragem de Alqueva.

**7. Quantas vezes deixas tocar o telemóvel antes de o atender?**

Algumas, até porque o tenho quase sempre sem som ahah.

**8. Para ti família é:**

Amor.

**9. Qual a palavra que melhor te define?**

Atenciosa.

**10. Qual foi o melhor presente que já recebeste?**

Uma máquina fotográfica.

**11. Com que animal mais te identificas? Porquê?**

Pantera negra. Por serem animais independentes e perspicazes.

**12. O que tens debaixo da cama?**

Provavelmente pó. ahah

**13. Qual é o livro que estás a ler? ?**

Claraboia de José Saramago.

**14. Uma saudade?**

Viajar.

**15. O que te amolece o coração?**

A natureza.

**16. Quem é a pessoa mais bonita que conheces?**

Conheço tantas! Vou dizer a minha mãe, bonita por dentro e por fora.

**17. O que é ser bonito por dentro e por fora?**

Bonito é ser alguém que saiba dar valor à beleza interior, e que por sua vez se torna uma pessoa bela aos olhos de todos.

**18. Ris-te muito todos os dias?**

A maior parte das vezes, sim.

**19. Gostas que te abracem?**

Sim.

**20. Como pensas que vai ser o teu próximo ano?**

Melhor que este ano, espero eu!

**21. Qual vai ser a tua próxima viagem?**

A próxima viagem será voltar para Faro. ahah

**22. Qual foi a última festa que foste?**

Já não me recordo.. Foi antes do covid.

**23. O que é que estavas a fazer há uma hora atrás?**

O almoço.

**24. Sabes que há alguém em quem podes confiar ainda que não falem todos os dias?**

Sim.

**25. Já dançaste à chuva?**

Por acaso não, mas gostava.

**26. Já alguma vez estiveste á espera da mensagem de uma pessoa e quando recebeste uma mensagem foste a correr mas não era essa pessoa?**

Não, só corro atrás de comida. eheh

**27. Alguma vez te apaixonaste pelo irmão de algum amigo(a) teu?**

Não.

**28. Já vestiste roupa de homem?**

Sim, as calças de fato de treino são muito confortáveis!.

**29. Quando foi a ultima vez que falaste com quem não querias?**

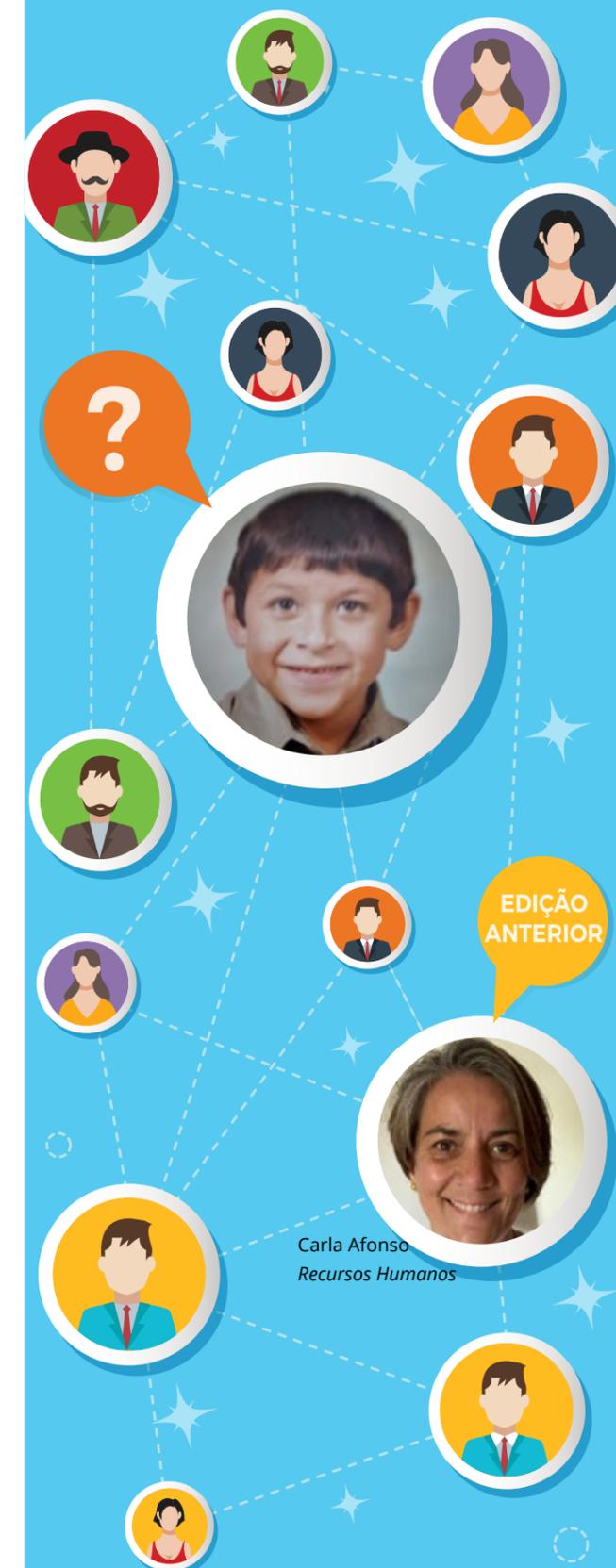
Hoje, com o meu dentista... ahah

**30. És uma pessoa mais feliz depois de responder a este grande questionário?**

Sim, e feliz pelo convite! Obrigada Teresa Fernandes.

Obrigada também 😊

# QUEM SOU EU?





# Espaço culinária

RECEITAS COM ÁGUA

## Folar de folhas de Olhão

Embora haja uma grande variedade de bolos folares, todos eles associados à Páscoa, o mais popular é feito de uma massa seca e doce, com um suave travo a canela e ervas aromáticas, que se destaca por ter por cima um ou mais ovos cozidos e por se apresentar muito luzidio. O ovo é um dos símbolos associados à Páscoa, simbolizando a vida e a fertilidade, incluídos nesta época festiva.

A origem do folar da Páscoa é tão antiga que não se consegue localizar no tempo, mas tem uma história a ela associada. Reza a lenda que, numa aldeia portuguesa, uma jovem chamada Mariana sonhava casar muito jovem e que, por isso, rezava dia e noite a Santa Catarina, com uma oração que dizia assim:

**Minha roquinha esfiada,  
Meu fusinho por encher,  
Minha sogra enterrada,  
Meu marido por nascer.  
Minha Santa Catarina,  
Com devoção e carinho  
Tomai-vos minha madrinha,  
Arranjai-me um maridinho.**

A santa, ouvindo as suas preces, pôs no seu caminho dois pretendentes: um fidalgo rico e um lavrador pobre, ambos cheios de qualidades. Mariana não sabia qual deles escolher e, por isso, rezou a santa Catarina novamente, em busca de respostas. Ambos os

rapazes deram a Mariana alguns dias para pensar, sendo a data limite o Domingo de Ramos. Chegado o dia da decisão, os dois pretendentes cruzaram-se a caminho de casa da jovem Mariana e acabaram por lutar violentamente um com o outro. Avisada sobre este confronto por uma vizinha, Mariana correu até eles e gritou pelo nome do lavrador pobre, Amaro, a quem se declarou; o fidalgo rico ficou de orgulho ferido e prometeu vingança. Na véspera do domingo de Páscoa, Mariana, atormentada com a ideia de que o fidalgo apareceria no dia do seu casamento para matar Amaro, rezou incessantemente a Santa Catarina, ofereceu-lhe flores e a imagem da Santa acabou por lhe sorrir. No dia seguinte, apareceu misteriosamente em casa de Mariana um grande bolo com ovos inteiros, rodeado das flores que Mariana havia oferecido à sua Santa. Confusa, Mariana foi a casa de Amaro contar-lhe o que havia acontecido, mas foi surpreendida: Amaro tinha recebido o mesmo bolo. Pensando ter sido uma oferta do fidalgo arrependido, o casal foi a casa do pretendente de Mariana para lhe agradecer o gesto, mas ele também tinha recebido o tal bolo invulgar. Mariana concluiu que havia sido obra de santa Catarina, para pôr fim à desavença. E foi assim que o folar ficou para sempre associado à amizade e à reconciliação.

O folar da Páscoa é uma tradição muito viva entre todos os portugueses, revestindo-se de um "bailado de oferendas" entre madrinhas e afilhados, que simboliza os laços afetivos entre eles: os afilhados levam, no Domingo de Ramos, um ramo de violetas às madrinhas e, mais tarde, no Domingo de Páscoa, as madrinhas oferecem aos seus afilhados um folar. De entre os vários folares portugueses, o folar do Algarve é dos mais populares.

O folar de folhas (também conhecido como folar de Olhão) é o folar algarvio mais conhecido, tendo sido eleito como uma das 7 Maravilhas Doces de Portugal. Tradicionalmente confeccionado num tacho velho, é costume o bolo ter um travo a laranja e a medronho. Mas aquilo que o distingue dos demais é mesmo a sua composição invulgar: tem camadas sobrepostas e intercaladas por uma calda composta por açúcar, manteiga e canela; as folhas caramelizadas secam com o passar dos dias mas não solidificam e, por isso, a massa mantém-se húmida e deliciosa.

Receita Folar de folhas de Olhão Receita in Cozinha da Xana



PARA A MASSA		PARA O RECEHEIO
Ingredientes	Quant.	Ingredientes
Farinha de trigo T65	1Kg	Açúcar amarelo;
Sal	pitada	Canela:
Fermento de padeiro	60 gr	Mel;
Água morna	1,5dl	Manteiga.
Manteiga	70g	
Banha	50g	
Açúcar amarelo	160g	
Aguardente	1 cálice	
Sumo de laranja	2	

Ref.	Ações
1º	Derrete a banha com a manteiga e deixa arrefecer.
2º	Desfaz o fermento na água.
3º	Junta a farinha, o sal, o sumo de laranja, a aguardente e a banha.
4º	Adiciona, aos poucos, a água com o fermento e amassa até obter uma massa lisa e homogénea.
5º	Divide a massa em bolas pequenas com, aproximadamente, o mesmo peso.
6º	Mistura açúcar amarelo com canela e reserva.
7º	Unta generosamente com manteiga, o fundo de uma panela de alumínio (com cerca de 15cm de diâmetro). Polvilha com açúcar e canela.
8º	Estende as bolas de massa em círculos com, aproximadamente, 15cm de diâmetro (o mesmo da panela).
9º	Coloca um círculo de massa na panela, cobre com açúcar, canela, uma colher de chá de mel e quatro colheres de café de manteiga. Repete até terminar a massa.
10º	O folar de folhas deve terminar com uma rodela de massa e ser coberto apenas com açúcar e canela.
11º	Nota: Enche apenas 2/3 da panela (o folar precisa de espaço para crescer).
12º	Tapa o folar com um cobertor e deixa levedar, em local quente, até dobrar de volume (aproximadamente 1h).
13º	Leva o folar de folhas a cozer em forno médio (180°C) por aproximadamente 40 minutos.
14º	Retira do forno e desenforma para um prato assim que o tacho ficar morno.
15º	O folar fica mais saboroso após 2 dias de feito (tempo necessário para a massa absorver o molho formado).

“A água é, de facto, muitas coisas: uma necessidade vital, um habitat, um recurso local e global, um corredor de transporte e um regulador do clima.”

### FICHA TÉCNICA

#### Desenvolvimento, coordenação e redação:

Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental, Teresa Fernandes – Responsável Área Comunicação e Educação Ambiental

#### Colaboradores de Edição:

Álvaro Carvalho  
António Martins  
Fátima Andrade  
José Zica  
Nuno Franco  
Rosário Coelho  
Sandra Viegas  
Pedro Dinis  
Pedro Ramos  
Teresa Calhau

#### Design e Paginação:

Big Idea, lda

Marca d'água – Propriedade:  
Aguas do Algarve, S.A.  
Edição nº 23 – Ano 2021

Distribuição Gratuita

# PRESENTE EM CADA GOTA, INVISÍVEL AO OLHAR



Quem nunca se viu espelhado numa superfície de água? Sabemos que a água reflete, mas nem todos os reflexos são visíveis. Existe um outro, especial, e que está presente em cada gota desse bem que diariamente consumimos: **O reflexo do nosso trabalho.**

Como o **investimento em infraestruturas, de captação e tratamento de água**, e em vastas redes de distribuição, para a fazer chegar aos diversos municípios da região toda a água indispensável às necessidades diárias da população.

Ou em **modernos sistemas de controlo da qualidade**, que fizeram a Águas do Algarve ser a primeira empresa do mundo a ter a sua água certificada para consumo humano.

Ou ainda, o Investimento em **sofisticadas infraestruturas de tratamento e reaproveitamento de águas residuais**, contribuindo significativamente para a sustentabilidade e proteção do ambiente, com reflexo evidente na qualidade das águas balneares.

E, principalmente, a **dedicação de uma vasta equipa, profissional e competente**, que trabalha diariamente para que, desde a captação até à devolução ao meio ambiente, o ciclo da água seja, ele mesmo, o reflexo do melhor que se faz no Algarve, no país e no mundo.

**Águas do Algarve,**  
*o reflexo da qualidade da água no valor de uma região.*